



ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇU

Juliana Vieira de Araújo Sandri - Univali

jsandri@univali.br

Gloria Maria Nunes - Univali

Rosângela Aparecida Borba - Univali

Andrielli Cristine Raupp - Univali

RESUMO: A Educação Permanente em Saúde assume como pressuposto a aprendizagem e atualização de recursos humanos baseada na problematização do processo de trabalho. Nesta perspectiva, a Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí Açú é a instância responsável pela articulação das ações previstas na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e pela formulação dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde de acordo com as necessidades de sua respectiva área de abrangência, visando produzir mudanças nas práticas de saúde dos profissionais. O objetivo foi verificar a importância da Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí Açú como articuladora da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A metodologia se organizou na análise documental dos relatórios das ações da Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí Açú desenvolvidas em 2019. Dentre as competências da Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí Açú está a participação em reuniões deliberativas da Comissão de Integração Ensino e Serviço Estadual, momento em são abordadas estratégias de fortalecimento para as práticas de educação permanente no Sistema Único de Saúde, bem como é realizado a reavaliação do Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde. São realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias com os membros representantes municipais a fim de estabelecer prioridades relacionadas à Educação Permanente em Saúde pertinentes ao perfil epidemiológico da região, além de discutir o cronograma de execução dos cursos de capacitação a serem executados. Estes cursos de capacitação abordam temáticas relevantes de acordo com as necessidades de Educação Permanente em Saúde levantadas nas reuniões, abrangendo uma população entre 50 a 100 profissionais em cada encontro, em que os sujeitos envolvidos são protagonistas da transformação do cenário em que se encontram inseridos, através do compartilhamento de experiências teórico-práticas. A Comissão de Integração Ensino e Serviço oferece suporte aos demais cursos promovidos pela Fundação Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde, além de desenvolver oficinas de Educação Permanente com o intuito de discutir a temática, viabilizando a atualização e capacitação dos servidores. Tendo em vista que as ações da Comissão de Integração Ensino e Serviço na região da foz do Rio Itajaí Açú, através de suas diversas atribuições, repercutem em extensa formação e atualização profissional, é notório a relevância da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como instrumento de transformação e consolidação dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde, pois uma vez que os profissionais de saúde compactuam com a Educação Permanente em Saúde, eles possibilitam a melhoria na qualidade da assistência aos usuários, gerando práticas humanizadas e resolutivas, repercutindo positivamente nas necessidades biopsicossociais em âmbito individual e coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente; Política de Saúde; Sistema Único de Saúde.